

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Produtividade de minicepas e produção de mudas de *Apuleia leiocarpa* por miniestaquia.

José Gabriel de Souza Silva¹, David Pessanha Siqueira², Giovanna Campos Mamede Weiss de Carvalho³, Deborah Guerra Barroso⁴.

A *Apuleia leiocarpa* (garapa) é uma espécie nativa da Mata Atlântica, Brasil, muito valorizada por sua madeira e uso medicinal. Há aumento da demanda por mudas para adequação à legislação florestal vigente e plantios para fins comerciais. Para verificar o potencial de propagação da espécie por miniestaquia, esse trabalho teve como objetivo avaliar a produtividade de minicepas, a capacidade de enraizamento de miniestacas e a qualidade final das mudas. Foram coletadas brotações de minicepas produzidas por sementes para produção de miniestacas. Foram confeccionadas miniestacas da posição apical e intermediária das brotações, compondo os tratamentos. A produtividade das minicepas foi avaliada em três coletas, realizadas aos 5, 9 e 12 meses após a poda apical das mudas. O estaqueamento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado com 10 parcelas de 15 miniestacas, dispostas em câmara de nebulização por 40 dias, sendo posteriormente transferidas para casa de vegetação, onde permaneceram por 120 dias. Na expedição do setor de enraizamento foram selecionadas cinco miniestacas de cada parcela, para avaliação de altura das brotações, percentual e qualidade de enraizamento. Ao final do ciclo de produção, as mudas foram avaliadas quanto à sobrevivência, altura, diâmetro, área foliar e características de crescimento radicular, por meio software WinRhizo. A produção de miniestacas não variou entre as coletas, sendo produzidas em média quatro miniminiestacas por minicepa, houve 80% de sobrevivência das minicepas, ao final de um ano de exploração, entretanto, antes da primeira coleta, 17% das minicepas estavam mortas. Na expedição do setor de enraizamento, houve maior sobrevivência de miniestacas intermediárias em relação às apicais, 80% e 30%, respectivamente. Ao final do ciclo de produção, houve sobrevivência de 13% das mudas produzidas por miniestacas apicais e 42% por intermediárias. As mudas originadas de miniestacas intermediárias apresentaram maior crescimento em altura, não havendo diferença entre as demais variáveis. Testes encontram-se em andamento, para determinação do manejo adequado, que permita o aumento da eficiência da miniestaquia na produção de mudas de garapa.

Palavras-chave: Garapa, Enraizamento, Propagação vegetativa.

Instituição de fomento: CNPq.